



Comunicação e Historicidade na Crise

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Florianópolis - SC

ISSN: 2448-3370

Podcast “Como Nascem as Pesquisas”: divulgação científica em mídia sonora no PPGCom UFJF¹

Carla BALDUTTI Rodrigues²

Christina Ferraz MUSSE³

Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG

Resumo

O presente artigo pretende relatar o processo de construção do podcast “Como Nascem as Pesquisas”, do PPGCom UFJF, produzido pelos alunos. O objetivo é destacar o contexto de divulgação científica em mídia sonora que possibilita divulgar as pesquisas do programa de pós-graduação. Para isso é abordado, nesta pesquisa, o histórico de produções da rádio universitária da Facom UFJF que reflete no aumento do interesse pelas pesquisas em rádio e mídia sonora e, conseqüentemente, na produção a ser analisada.

Palavras-chave: História da Mídia Sonora; Rádio; Podcasting; Divulgação Científica; Pesquisa.

Introdução

Desde 2007 o PPGCom da UFJF oferece mestrado e iniciou as atividades de doutorado em 2019. Até então apenas duas dissertações eram sobre rádio e mídia sonora. Em 2021 são quatro pesquisas na área: duas em cada nível de pós-graduação. O programa está inserido na Faculdade de Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora responsável pela rádio universitária, com 24 anos de tradição em treinamento para a formação profissional na instituição. O programa em foco neste estudo faz parte deste contexto e deve ser abordado a partir dele para que se relate sua produção.

¹ Trabalho apresentado no GT História da Mídia Sonora integrante do Alcar Sul 8 – 8º Encontro Regional Sul de História da Mídia.

² Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFJF, integrante do grupo de pesquisa COMCIME. email: carlabalduttijornalista@gmail.com

³ Orientadora do trabalho. Professora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFJF, líder do grupo de pesquisa COMCIME. email: cferrazmusse@gmail.com



Comunicação e Historicidade na Crise

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Florianópolis - SC

ISSN: 2448-3370

Objetivos

Este estudo tem o objetivo de registrar o aumento do interesse pela pesquisa em rádio e mídia sonora no PPGCom UFJF através de suas produções sonoras universitárias e de divulgação científica. O “Como Nascem as Pesquisas” é feito na “Rádio Facom UFJF”, pelos alunos do programa de pós-graduação, que falam sobre suas pesquisas.

Metodologia

Através da revisão bibliográfica sobre a história da emissora onde o programa é gravado, juntamente com entrevistas com as pesquisadoras e com os produtores do podcast, com a metodologia de História Oral, pretende-se tratar da divulgação em mídia sonora, das dissertações do PPGCom UFJF, e como isso reflete o contexto no qual é feita.

Resultados, discussão e análises

O Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFJF foi autorizado pela Capes em 2006 e as atividades de mestrado iniciaram em 2007. Já o doutorado é oferecido desde 2019 pelo PPGCom UFJF⁴.

O interesse por pesquisa em rádio e mídia sonora no PPGCom UFJF tem crescido e isso se reflete no próprio programa ter uma produção sonora em formato podcasting. O podcast “Como Nascem as pesquisas” teve a primeira temporada produzida em 2019 e divulgada em 2020; a segunda foi produzida em 2020 e vai ser publicada em 2021.

A primeira dissertação da área no programa foi “Os desafios do radiojornalismo segmentado: análise do noticiário Repórter Itatiaia, em Juiz de Fora⁵” no ano de 2016,

4 Disponível em:<<https://www.ufjf.br/ppgcom/programa2/apresentacao-e-historico/>>. Acesso em: 17 fev. 2021.

5 Disponível em:<<https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/2703>>. Acesso em: 17 abr. 2021.



Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Florianópolis - SC

ISSN: 2448-3370

defendida pela pesquisadora Desia Sinhorinha Cabral de Souza Pinto. Já em 2019, foi defendida a pesquisa “Histórias reais sobre pessoas reais: um estudo sobre as estratégias de storytelling do podcast Projeto Humanos⁶” pela mestrandia Laís Cerqueira Fernandes.

As duas pesquisas têm em comum o fato de terem sido feitas por alunas de gerações diferentes, formadas na Faculdade de Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora que tem tradição na formação de radialistas e jornalistas para o mercado, pela emissora universitária “Rádio Facom UFJF”, com 24 anos de atuação.

Diante desse contexto o presente estudo relaciona o fato de as duas mestras atuarem na área: uma com radiojornalismo e outra com podcast, ambas em Juiz de Fora. Com isso, pretende-se através da metodologia de História Oral investigar o posicionamento das profissionais, de rádio e mídia sonora, e ao mesmo tempo mestras em suas respectivas áreas, para confrontar como a formação na emissora universitária foi fator motivador para suas trajetórias tanto no mercado quanto na pesquisa.

A história oral é um procedimento metodológico que busca, pela construção de fontes e documentos, registrar, através de narrativas induzidas e estimuladas, testemunhos, versões e interpretações sobre a História em suas múltiplas dimensões: factuais, temporais, espaciais, conflituosas, consensuais (DELGADO, 2010, p.15).

Além disso, atualmente outras quatro discentes no PPGCOM UFJF pesquisam rádio e mídia sonora. No mestrado estão sendo pesquisadas a relação entre a emissora PRB-3 com os festivais de música de Juiz de Fora nas décadas de 1960 e 1970; e o podcast “Como começar” do Nexo Jornal. No doutorado, os estudos são um sobre rádio digital e outro sobre podcasting.

Portanto, fica evidente a relação do podcast produzido pelo PPGCom com todo o histórico que o circunda. Vale destacar que apenas mulheres estão produzindo pesquisas de rádio e mídia sonora no PPGCom UFJF. E isso também está sendo considerado como dado relevante para as entrevistas com as pesquisadoras. Os alunos participantes



Comunicação e Historicidade na Crise

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Florianópolis - SC

ISSN: 2448-3370

da produção dos podcasts também serão entrevistados para relatarmos como sua experiência pregressa com áudio contribuiu para a atividade.

Rádio Facom UFJF: 24 anos de radiodifusão universitária

De acordo com Americano (1999), em 1994, a Faculdade de Comunicação iniciou o processo para colocar no ar a Rádio Universitária. Em 23 de agosto de 1996, através da portaria da Direção da Faculdade de Comunicação, foi criada a Rádio Laboratório de Caráter Comunitário, com a aprovação do Conselho Departamental da Faculdade. (OF.065/97-DIR-FACOM *apud* AMERICANO, 1999, anexos).

O início da emissora foi marcado por experimentações: “A história das transmissões começa, ainda de forma irregular, com pequenas experiências de programação levadas ao ar no segundo semestre de 1996, após a compra do material necessário para o funcionamento da rádio. (AMERICANO, 1999, p.90). Em 06 de janeiro de 1997, realizou-se uma reunião para Fundação da Associação Comunitária Juizforana de Radiodifusão com aprovação do Estatuto, eleição e posse da primeira administração. (ATA DA FUNDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA JUIZFORANA DE RADIODIFUSÃO *apud* AMERICANO, 1999, anexos).

Em 24 anos de atividade da “Rádio Facom UFJF” com produções de alunos, o podcast “Como Nascem as Pesquisas” imprime sua trajetória e possibilita a divulgação científica das pesquisas realizadas no PPGCom UFJF. A importância da rádio e das produções sonoras em âmbito universitário reproduzem o compromisso social dessas instituições.

As rádios prestam serviço público, enquanto as emissoras universitárias, além disso, são importantes para popularizar a ciência. Considerando que o podcast “Como Nascem as Pesquisas” é gravado no laboratório da “Rádio Facom UFJF” e divulga as dissertações do PPGCom, ele atua para a divulgação científica que cumpre função de democratizar o acesso ao conhecimento científico, pois

através da divulgação científica, as rádios universitárias públicas conseguem aproximar um dos aspectos mais restritos da universidade (seja pela falta de acesso ou pela dificuldade de entendimento) ao público geral. Essa



Comunicação e Historicidade na Crise

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Florianópolis - SC

ISSN: 2448-3370

aproximação ganha em importância ao verificarmos o acercamento entre as pesquisas realizadas nas universidades e a vida cotidiana da população. Nesse sentido, levando em conta também o alcance do rádio, a programação das emissoras universitárias públicas é importante vetor para a divulgação do conhecimento produzido no âmbito da universidade e tem capacidade de contribuir com a melhor qualidade de vida e estimular a cidadania nos seus radiouvintes (ASSUMPÇÃO, 2004, p. 156).

Conforme Assumpção (2004), “estimular a cidadania significa, aqui, colocar em prática, na rádio universitária, programação que gere transformação social, mediante divulgação científica capaz de formar conscientemente a opinião do público da emissora” (ASSUMPÇÃO, 2004, p. 156) como faz o podcast “Como Nascem as Pesquisas”.

Considerações

Esta pesquisa reúne os aspectos contextuais em torno da produção do podcast em foco através de revisão bibliográfica tanto sobre a emissora universitária da UFJF, quanto sobre as pesquisas em rádio e mídia sonora do PPGCom UFJF. Somam-se a isso as entrevistas utilizando a metodologia de História Oral com as pesquisadoras do programa e os alunos participantes dos episódios.

É possível observar neste recorte local o aumento das pesquisas feitas por mulheres, sobre rádio e mídia sonora, o que deve ser registrado para ser acompanhado e comparado ao longo do tempo. Faz-se necessário compreender as mudanças relacionadas ao áudio tanto na pesquisa quanto na prática profissional.

Referências Bibliográficas

AMERICANO, A. E. T. **87,9, a Universitária está no ar**. Mestrado em Comunicação. 1999. 123p. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – ECO, UFRJ, Rio de Janeiro, 1999.

ASSUMPÇÃO, Z. A. de. Rádio universitária e divulgação científica: que espaço para a divulgação da saúde pública?. **Comsaúde 2004**. São Paulo. VI Conferência Brasileira de Comunicação e Saúde. Brasília: Anvisa, 2004. v. 11. p.155-163.

DELGADO, Lucilia de Almeida Neves. **História oral: memória, tempo e identidade** 2 ed., Belo Horizonte: Autêntica, 2010.